

Levítico 16-20

Capítulo 16

Agora, no capítulo dezesseis, nós veremos o Yom Kippur. O sumo sacerdote não podia entrar no Santo dos Santos a qualquer hora.

*E falou o Senhor a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, * [e agora Deus se torna mais específico com relação ao ministério dos sacerdotes, que eles não devem entrar no Santo dos Santos a qualquer momento,] para que não morra; [Deus diz:] porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório. Com isto Arão entrará no santuário: com um novilho, para expiação do pecado, e um carneiro para holocausto. Vestirá ele a túnica santa de linho, e terá ceroulas de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e se cobrirá com uma mitra de linho; estas são vestes santas; por isso banhará a sua carne na água, e as vestirá (16:1-4).*

Agora, esse é o Dia da Expição; durante o restante do ano, os outros sacerdotes ofereciam os sacrifícios, mas no Dia da Expição, o sumo sacerdote teria que fazer todo o trabalho. Se você contar o número de animais que ele tinha que matar, cortar e sacrificar, creio que passa dos trinta. E ele ainda tinha que tomar cinco banhos.

Agora, neste dia em particular, ele não vestia nenhuma das maravilhosas vestes do sumo sacerdote: o éfode, a mitra azul, etc. Naquele dia, ele usava apenas a roupa básica de linho do sacerdócio. A primeira coisa que ele tinha que fazer era oferecer um sacrifício pelos seus próprios pecados. Ele tinha que cuidar, primeiramente, dos seus pecados. Então, só depois de oferecer os sacrifícios pelos seus próprios pecados que ele podia oferecer o sacrifício pelos pecados do povo.

E ao estudar isso, você pode ver que tudo aponta para Jesus Cristo. Nós vemos o lindo simbolismo do ritual, com uma exceção: não existe equivalente, em Cristo, para o sacrifício de pecado que o sumo sacerdote oferecia pelos seus pecados. Jesus não precisou oferecer nenhum sacrifício, porque Ele não tinha pecado. Não há nada equivalente a essa parte do ritual no Novo Testamento. Mas Cristo se tornou o nosso Sumo Sacerdote, e entrou nos céus, cujo modelo terreno foi o tabernáculo. Não foi com sangue de bodes, mas com Seus próprio sangue. O sacrifício de Jesus não foi um rito praticado anualmente, como o que o sumo sacerdote deveria fazer todo ano. Mas Jesus o fez de uma vez por todas, e Ele está assentado à direita do Pai, até que os Seus inimigos estejam por escabelo de Seus pés.

Mas na obra de Arão, no Dia da Expição, existe um tremendo simbolismo, que aponta Cristo como nosso grande Sumo Sacerdote, oferecendo o sacrifício por nós, pela nossa expiação diante de Deus.

E por falar no Novo Testamento e em sacrifícios, o apóstolo Paulo, em Colossenses,

| |
|---|
| diz que: |
| <i>Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo. (Colossenses 2:17).</i> |
| Aquelas coisas eram apenas sombras de Jesus Cristo. Ele é a substância. Então, Cristo faz a divisão da História. Ele lança uma sombra no Velho Testamento, nos sacrifícios e dos dias santos. Eles eram uma sombra de Jesus Cristo. Nenhum dia era mais importante ou poderoso do que o Dia da Expição, Yom Kippur, quando o sacerdote fazia expiação pelo povo. Nos sacrifícios nós podemos ver a obra de Jesus Cristo. |
| Agora, dois bodes eram levados, e o sumo sacerdote Arão iria pegar os dois bodes e lançar sortes sobre eles; um seria para o Senhor, e o outro seria o bode expiatório. |
| Versículo nove: |
| <i>Então Arão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá para expiação do pecado. Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo ao deserto como bode emissário. E Arão fará chegar o novilho da expiação, que será por ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e degolará o novilho da sua expiação. Tomará também o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do Senhor, e os seus punhos cheios de incenso aromático moído, e o levará para dentro do véu. (...)E tomará do sangue do novilho, e com o seu dedo espargirá sobre a face do propiciatório, para o lado oriental; e perante o propiciatório espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo. Depois degolará o bode, da expiação, que será pelo povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante a face do propiciatório. Assim fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Israel e das suas transgressões, e de todos os seus pecados; e assim fará para a tenda da congregação que reside com eles no meio das suas imundícias (16:9-12, 14-16).</i> |
| Então, este é o Yom Kippur, o Dia da Expição; quando o sumo sacerdote faz todo o trabalho sozinho, sem ajuda, assim como Jesus, sozinho, levou os nossos pecados, sofreu em nosso lugar. |
| Agora, o sumo sacerdote só podia entrar no Santo dos Santos um dia por ano; só um dia. Ele entrava na presença de Deus, que se revelava no Santo dos Santos, no propiciatório. No Dia da Expição, ele entrava no Santo dos Santos três vezes. Em primeiro lugar, ele entrava para oferecer o sacrifício pelos seus próprios pecados. Depois, ele entrava com o sangue do novilho, como um sacrifício pelos pecados do povo. E em terceiro lugar, com o sangue do bode, como um sacrifício pelo povo; ele entrava no Santo dos Santos para oferecer estes sacrifícios, para que Deus pudesse fazer a cobertura dos pecados da nação. |
| Agora, esta é a lei de Deus para o pecado. No próximo capítulo, capítulo dezessete, nós vamos ver que Deus vai lidar com a importância do sangue. Ele proíbe que o povo consuma qualquer tipo de sangue. No versículo onze, Ele diz: |
| <i>Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para</i> |

| |
|---|
| <i>fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma (17:11).</i> |
| Isto é, a cobertura. É o sangue que fazia a cobertura. |
| Eu gostaria de destacar e enfatizar que, para mim, isso é uma grande disparidade entre os judeus, hoje. Embora eles ainda observem o Yom Kippur como o dia mais sagrado do ano. |
| Eu já perguntei a (vários) judeus, como eles esperam obter o perdão dos seus pecados. Os judeus têm uma resposta pronta para isso. Eles dizem que a base para o perdão dos seus pecados é que o Yom Kippur, hoje, é um dia de reflexão, no qual você reflete e pensa sobre o ano que passou. Você pensa em todas as coisas ruins que você fez, e você pensa em todas as coisas boas que você fez. A esperança, e o propósito disto, é que o bem tenha um peso maior do que o mal. |
| Agora, se você conhece algum judeu mau caráter, e que esteja lhe dando trabalho, procure encontrá-lo um dia antes do Yom Kippur. Porque, normalmente, nessa época do ano, eles estão fazendo de tudo para compensar o que possam ter feito de errado durante o ano. Para que então, no dia seguinte, quando eles forem refletir, eles acabem com saldo positivo. Mas isso é tudo falácia, porque Deus estabeleceu qual seria a base para poderem se relacionar com Ele. |
| A base que Deus estabeleceu para nos relacionarmos com Ele é por meio de sacrifícios de sangue. A expiação era feita pelo (derramamento de) sangue. Deus também declarou que: |
| <i>(...) sem derramamento de sangue não há remissão [de pecados] (Hebreus 9:22).</i> |
| Pecado é aquilo que tem separado o homem de Deus. Sob a lei, não há uma única palavra sobre equilibrar as suas obras boas e más. Deus fez uma aliança com o povo, para que, por meio dela, eles pudessem se relacionar com Ele. Mas a aliança que os levaria a ter um relacionamento com Deus, na verdade, era uma aliança que envolvia o derramamento do sangue de um animal. Pois era pelo sangue que a expiação era feita. |
| Agora, uma coisa que a lei mostra, não é como Deus é acessível, mas como Deus é inacessível ao homem comum. Sob a lei, não há nenhum caminho fácil para se aproximar de Deus. Somente um homem poderia se aproximar de Deus; apenas o sumo sacerdote, e apenas uma vez por ano, e apenas depois de muitos sacrifícios e muitas lavagens. Então, a própria lei mostra como Deus é inacessível a eles. |
| Quando eu desafio um judeu nessa questão, ele não tem nenhuma resposta concreta, verdadeira. Eles dão apenas algumas desculpas esfarrapadas, que não convencem, que alguns rabinos inventaram; e que não têm nenhuma base nas Escrituras. O Velho Testamento não nos apresenta um Deus que seja acessível, por ninguém, em nenhum momento. Na verdade, o capítulo dezesseis começa: |
| <i>E falou o Senhor a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do Senhor. Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo, para dentro do véu (16:1-2).</i> |
| Você não podia entrar lá na hora que quisesse. Você só podia entrar lá uma vez por |

| |
|---|
| <p>ano. E somente se você seguisse todo o ritual que Deus estabeleceu.</p> |
| <p>Agora, se Deus era tão inacessível naquela época, o que faz o judeu pensar que Deus seja acessível hoje? Se só por meio de sacrifícios de sangue o homem podia se aproximar de Deus, como eles acham que eles podem se aproximar dele, hoje, por meio das suas boas obras? Sobre elas, a Palavra de Deus, na própria lei, declara que aos olhos de Deus:</p> |
| <p><i>... todas as nossas justiças como trapo da imundícia... (Isaías 64:6).</i></p> |
| <p>No Velho Testamento, qualquer tentativa para se aproximar de Deus que não fosse pelo método determinado por Ele, era considerada uma abominação. Por isso, eles não estão sendo fiéis às suas próprias Escrituras. Eles abandonaram o caminho de Deus e estabeleceram sua própria justiça, pelas obras, desconsiderando a lei de Deus. Como Paulo disse:</p> |
| <p><i>Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça (Romanos 9:31).</i></p> |
| <p>Porque, tendo deixado a lei de Deus, eles agora procuram se tornar justos diante de Deus, pelas obras. Em Romanos, Paulo mostra a falácia de se usar esse caminho para se aproximar de Deus.</p> |
| <p>Agora, nós temos um caminho para Deus, algo que Israel não tem mais. Eles não oferecem mais sacrifícios pelo pecado; eles não têm nenhum templo; eles não têm nenhum sumo sacerdote. Mas nós temos um caminho para Deus, hoje; por Jesus Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, que subiu aos céus por nós. Não no tabernáculo terreno, feito com mãos, mas na presença do próprio Deus; o templo era apenas um modelo terreno dos céus.</p> |
| <p>Jesus entrou (no tabernáculo); Sua entrada foi o Seu sacrifício por nós. Jesus abriu a porta e disse: “Está tudo bem, crianças. Podem entrar, todos vocês!”. Todos os filhos que, pela fé, creem e confiam em Jesus Cristo, agora, têm livre acesso a Deus, pelo sangue de Jesus Cristo, e pelo sangue da nova aliança que Deus estabeleceu com o homem.</p> |
| <p><i>Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno (Hebreus 4:16).</i></p> |
| <p>Que coisa maravilhosa que nós temos por meio de Jesus Cristo. Nós vamos a Deus com um sacrifício de sangue; pois é o sangue que propicia a expiação. Sem o derramamento de sangue não há remissão de pecados. Por isso Jesus derramou Seu sangue, e por isso Deus colocou uma grande consideração pelo sangue na mente do povo, enfatizando repetidas vezes, o respeito que eles deveriam ter pelo sangue, mesmo pelo sangue de animais. Para que eles aprendessem a dar importância, respeitar, reverenciar quando o sangue fosse derramado pelos nossos pecados.</p> |
| <p>Nós lemos, em Hebreus, que:</p> |
| <p><i>Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi</i></p> |

santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? (Hebreus 10:28-29)

Se Deus queria que nós tivéssemos tal reverência e respeito pelo sangue, mesmo pelo sangue de animais, quanto mais não deveríamos ter pelo sangue de Jesus Cristo?

Eu tremo quando as pessoas falam com desprezo sobre o sangue de Jesus Cristo. Eu tremo quando dizem: “Ah, o cristianismo é uma religião sanguinária”. Eu tremo quando homens, como Voltaire dizem: “O sangue de Cristo, o sangue de porcos: não há diferença”. Eu tremo diante de tamanha blasfêmia. Deus quer que você tenha uma grande reverência pelo sangue de Jesus Cristo, que foi derramado para que os seus pecados pudessem ser perdoados. Mas o glorioso, sobre Jesus Cristo e sobre o Seu sacrifício pelos nossos pecados, é que ele foi necessário apenas uma vez para que abrangesse a todos. Nós não temos mais que oferecer sacrifícios de pecado. O sacrifício de Jesus foi suficiente para todos nós; ele forneceu a base pela qual Deus pode perdoar o seu pecado.

Mas eu quero dizer uma coisa: nas Escrituras, não há outra base para obter perdão de Deus pelos seus pecados. Não há outro caminho para que você, como pecador, possa ter comunhão com Deus, enquanto o pecado não for perdoado. Alguma coisa tem que ser feita com relação ao pecado. Deus é um Deus santo; não pode haver nenhum pecado na Sua presença. Assim, para que você possa se tornar um com Deus, para ter comunhão com Deus, alguma coisa tem que ser feita a respeito do pecado. Ninguém pode ter comunhão com Deus sem Jesus Cristo. A cruz de Cristo é loucura para os que perecem, mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus; ela me purifica dos meus pecados, para que eu possa ter acesso a Deus por Jesus Cristo.

O capítulo dezesseis é um capítulo fabuloso de estudar, pois você vê Arão, o sumo sacerdote, entrando, espargindo o sangue diante do propiciatório, fazendo expiação no lugar santo para purificação de Israel. Ele fazia isso com o sangue do novilho, depois voltava com o sangue do bode. Havia dois bodes, um era do Senhor, oferecido como sacrifício de pecado. Mas o outro, o bode expiatório, ou emissário, falava da dupla obra de Jesus Cristo. Jesus, não só proveu o perdão dos seus pecados, mas Ele também proveu poder sobre o pecado, para separar os seus pecados de você.

Agora, depois de matar o primeiro bode, sobre o qual havia caído a sorte, como sacrifício, o sumo sacerdote tomava o segundo bode, e colocava suas mãos sobre a cabeça do animal. E com as mãos sobre a cabeça dele, o sumo sacerdote confessava todos os pecados da nação, transferindo todos os pecados ao segundo bode. Depois, este segundo bode era levado ao deserto, fora do acampamento, e era deixado lá. Esse era o bode expiatório, ele falava da separação entre nós e o pecado.

Agora, com o passar do tempo, desenvolveu-se um elaborado ritual, quando o templo estava finalmente estabelecido em Jerusalém; havia uma área para onde o bode expiatório era conduzido. Alguns homens se colocavam em pontos estratégicos por todo o caminho até o deserto da Judeia. O sacerdote saía e o povo ficaria esperando, na área do Monte do Templo. O sacerdote iria conduzir o bode expiatório até o deserto, até que ele finalmente chegasse à área onde ele seria solto.

Depois que o bode corresse e desaparecesse, o sacerdote daria um sinal para a pessoa que estivesse na montanha, que daria um sinal para o que estivesse mais

próximo, que daria um sinal para o outro e assim por diante. E rapidamente o sinal seria dado do Monte das Oliveiras para os que estivessem no Monte do Templo, de que o bode expiatório tinha sumido, os pecados tinham sumido. Havia grande manifestação de alegria entre o povo quando eles ouviam que o bode que levava os pecados tinha sumido; eles cantavam os cânticos de Hallel e louvores a Deus. Eu penso na grande alegria quando nós nos damos conta de que os nossos pecados se foram, que eles nunca mais serão lembrados. Cristo os levou. Ele nos deu vitória e poder sobre os pecados.

Então, o Dia da Expição é o dia mais importante no calendário judeu. Vale a pena estudá-lo e compará-lo com Jesus Cristo.

Agora, no versículo trinta e quatro:

E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés (16:34).

Capítulo 17

Agora, no capítulo dezessete, Deus diz que deveria haver só um lugar para sacrifícios, que era o templo. Eles não podiam sacrificar onde quisessem, só no tabernáculo; mais tarde, os templos seriam os únicos lugares onde os sacrifícios deveriam ser oferecidos ao Senhor. E toda vez que você matasse um dos seus animais, você deveria levá-lo lá. Você não podia abater o seu animal em qualquer lugar; você deveria levá-lo ao templo e oferecê-lo ao Senhor, como uma oferta pacífica, ou de comunhão com Deus.

Então, você oferecia o sacrifício e depois ficava com uma parte da carne para você; quando você fosse comer, ela teria sido oferecida a Deus. Ele tinha uma parte dela, a gordura e tudo o mais, que era queimada como oferta de cheiro suave ao Senhor. E você ficava com a carne. A ideia era que, quando você comesse, você estivesse em comunhão com Deus: estou comendo com Deus; estou tendo comunhão com Deus. Essa era a oferta pacífica.

Então, toda vez que você fosse comer carne, toda vez que você fosse fazer um churrasco, primeiramente você deveria levá-la ao sacerdote, para que o animal fosse morto lá. Você não podia abater seus animais em qualquer lugar, mas isso constantemente o lembraria da necessidade que temos de ter comunhão com Deus. Então, eu ofereço um sacrifício a Deus e me dou conta de que estou comendo com Ele. Estou participando da mesa com Deus. Eu sou parte de Deus e entendo o relacionamento que tenho com o Senhor.

Depois, a última parte do capítulo dezessete fala sobre a santidade do sangue.

E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, contra aquela alma porei a minha face, e a extirparei do seu povo. Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma. Portanto tenho dito aos filhos de Israel: Nenhum dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro, que peregrine entre vós, comerá sangue. Também qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que caçar animal ou

ave que se come, derramará o seu sangue, e o cobrirá com pó; Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue; por isso tenho dito aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado (17:10-14).

Ele fala sobre o respeito pela vida, e depois da compreensão de que o sangue era o que trazia a cobertura pelos pecados.

Capítulo 18

Aqui nós vemos uma expressão que é usada muitas e muitas vezes: “Eu sou o Senhor vosso Deus”. Deus quer um povo santo. Ele lhes diz como eles devem andar. Pois “Eu sou o Senhor vosso Deus”, e na verdade, isso fala da importância de eles representarem Deus para o mundo.

Agora, o apóstolo Paulo fala de como o nome de Deus é blasfemado entre os gentios, por causa da maneira que os judeus viviam. Deus estava salientando a importância (da santidade): “Eu sou o Senhor vosso Deus”. Por todo o capítulo dezessete você vê essa ênfase, conforme Deus diz como eles deveriam viver; e depois, ao lidar com assuntos morais, no capítulo dezoito.

Agora, quando Deus lida com os assuntos de ordem moral, Ele lida basicamente com relacionamentos incestuosos; primeiramente, proibindo todo tipo de relação incestuosa. Eu acho que a indústria do cinema tem sido a maior influência para corromper (a sociedade) em todo o mundo, mais do que qualquer outra fonte. Eu acho que a mente dos homens foram mais poluídas pela indústria do cinema do que por qualquer outra coisa. Eu acho que eles introduziram mais lixo e podridão no mundo do que qualquer outra coisa.

Parece haver, na indústria do cinema, um desejo de mostrar os tipos mais bizarros de relacionamento. Em primeiro lugar, o adultério, procurando torná-lo uma prática aceitável. Depois de ter saturado as pessoas com tantos relacionamentos adúlteros, que não causam mais espanto, eles começaram a mostrar relacionamentos incestuosos. Mostram relacionamentos homossexuais, procurando torná-los uma prática aceita, depois as bestialidades, relações com animais. Coisas horríveis, nojentas, que corrompem. Agora, a Bíblia diz:

... tudo o que o homem semear, isso também ceifará (Gálatas 6:7).

Se você semear na carne, da carne você vai colher corrupção. Você não pode ver todas essas coisas sem se poluir, sem poluir a sua mente; porque você está semeando essas coisas na sua mente. Se essas são as coisas que você está semeando na sua mente, semeando na sua carne, então, da sua carne, você vai colher corrupção.

Paulo fala sobre o mundo pagão, que abandonou a Deus.

E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm (Romanos 1:28).

Depois, ele fala sobre as práticas imorais, a homossexualidade, e continua, dando toda uma lista de horríveis práticas imorais, de homens que não querem mais Deus em sua

| |
|---|
| <p>consciência. É claro que eles não querem Deus em sua consciência. É claro que eles gostam de pensar que evoluíram de animais. Eles têm que tirar Deus das suas consciências porque eles jamais poderiam viver com suas consciências depois de todas as coisas horríveis, corrompidas que eles imaginam nas suas mentes, nas suas fantasias, e que são representadas nos filmes. Feitos horríveis.</p> |
| <p>Paulo lista, no capítulo um de Romanos, as coisas horríveis que os homens faziam e no final do capítulo ele diz uma coisa surpreendente.</p> |
| <p><i>Estando cheios de toda a iniquidade, fornicação, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; Sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães; Néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia (Romanos 1:29-31);</i></p> |
| <p>Agora, siga a lista e pense nos filmes. Que coisas estão representadas nos filmes?</p> |
| <p><i>fornicação, iniquidade, malícia, avareza, homicídio, engano, aborrecedores de Deus, soberbos, presunçosos, inventores de males, sem afeição natural (Romanos 1:29-31).</i></p> |
| <p>Estas são as coisas retratadas nos filmes. Eles dizem: “Bem, isto é a vida, isto é realismo. É assim que as pessoas vivem. Nós temos o direito de mostrar porque isto é real; é a vida real, realismo”. Se isso for verdade, que Deus nos ajude. Vivemos num mundo horrível. Mas o último versículo é a prova contundente.</p> |
| <p><i>Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem (Romanos 1:32).</i></p> |
| <p>Se você vai ao cinema e tem prazer em assistir assassinatos, fornicação, em assistir coisas assim; se você vai ao cinema para ter prazer em ver pessoas fazendo-as, você é culpado de ter prazer, ou aprovar aqueles que as fazem.</p> |
| <p>Então, Deus, agora, dá as leis morais. Seu povo deve ser um povo puro. Seu povo deve ser um povo que O represente diante do mundo. Você não deve ser como o mundo. “Todo mundo faz” não é desculpa para o filho de Deus. Você tem que ser separado. Você tem que ser diferente de todos. Ele é o Senhor seu Deus. A sua vida tem que ser separada e diferente. Se não é, o que você realmente tem? Certamente, não um relacionamento verdadeiro com Deus.</p> |
| <p>Então, a primeira coisa que Deus proíbe, aqui, é todo tipo de relacionamento incestuoso. Coisas que, de repente, se tornam assunto popular nos filmes de Hollywood. Depois de mostrar alguns filmes em que pais abusam das suas filhas, tornaram a coisa quase que comum. O número de jovens que são abusadas pelos pais, hoje, é inacreditável. É horrível; é inimaginável. Mas essa terrível porta foi aberta por Hollywood. Ah, sim, eu sei que isso já existia, mas aumentou muito por causa de Hollywood.</p> |
| <p>Agora, eles estão lançando uma série de filmes em que mães têm relações com seus filhos. Horrível! Absolutamente horrível. Um dos programas de TV que deixamos de ver hoje à noite tem esse tema. Graças a Deus não estamos assistindo. Que mundo corrompido, pecador. Mas porque o Senhor é nosso Deus, vocês não estão sendo</p> |

| |
|--|
| <p>corrompidos com isso. Vocês não devem praticar essas coisas; vocês têm de ser diferentes.</p> |
| <p>O tema de todo o capítulo dezoito é: “Eu sou o Senhor vosso Deus”. Você vai ver que Ele diz isso cerca de catorze vezes, enfatizando esta verdade.</p> |
| <p>Agora, eles não podiam deixar os seus filhos, a sua descendência, passar pelo fogo, diante de Moloque. Deus disse: “Os egípcios faziam essas coisas. Os cananeus fazem essas coisas. Eu sei que eles as praticam. É por isso que eu estou expulsando os cananeus da terra, destruindo-os. Vocês não devem seguir as práticas dos cananeus, o povo que vive na terra para onde vocês estão indo”.</p> |
| <p>O versículo vinte e dois fala da proibição de relações homossexuais.</p> |
| <p><i>Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é (18:22);</i></p> |
| <p>Agora, eu estou pensando no que falar sobre os que tentam se passar por ministros (pastores), mas que defendem relacionamentos homossexuais.</p> |
| <p>No versículo vinte e quatro:</p> |
| <p><i>Com nenhuma destas coisas vos contamineis; porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu expulso de diante de vós. Por isso a terra está contaminada; e eu visito a sua iniquidade, e a terra vomita os seus moradores (18:24-25).</i></p> |
| <p>Em outras palavras, a terra está tão farta da perversidade que há nela, que, no final, a própria terra os vomitará. Eu me pergunto, eu gostaria de saber. Na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, os fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende os teus discípulos!”. Mas Jesus respondeu: “Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.” Eu imagino o quanto a terra realmente sabe. Deus disse a Caim: “A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra”. Agora, Deus diz: “A terra vomita os seus moradores (o povo que nela habita), de tão doentias que eram as suas práticas.</p> |
| <p>Vejam, existe um ponto de declínio moral e que, uma vez que a nação alcança aquele ponto, ela não pode mais continuar a existir. Ela passou do ponto que seja possível voltar atrás, e a nação tem que deixar de existir; ela vai ruir, e cair. Eu vou dizer uma coisa: os Estados Unidos estão terrivelmente perto desse ponto. Agora, Deus, ao falar sobre isso, disse à nação de Israel:</p> |
| <p><i>Se você obedecer e cumprir aos Meus mandamentos, eu os tornarei grandes. Mas se você os abandonar, vocês serão amaldiçoados na cidade, nos campos, serão amaldiçoados onde estiverem (Deuteronômio 11:27-28).</i></p> |
| <p>Deus disse:</p> |
| <p><i>A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações. (Provérbios 14:34).</i></p> |
| <p>Esse é o clamor de Deus contra Israel e a razão de ela ter caído foi que:</p> |
| <p>“Ela abandonou as Minhas leis, ela deixou os Meus mandamentos; eles escolheram seus próprios caminhos”.</p> |

| |
|--|
| <p>Eu tenho certeza de que quando Deus vê os Estados Unidos, hoje, Ele diz a mesma coisa.</p> |
| <p>“Eles abandonaram os Meus caminhos, eles deixaram as Minhas leis, eles esqueceram os Meus mandamentos”.</p> |
| <p>A terra está para vomitar os seus habitantes, por causa das coisas que nós temos permitido; nós cruzamos os braços e não fazemos nada; então, a terra se corrompe.</p> |
| <p><i>Por isso ... eu visito a sua iniquidade, e a terra vomita os seus moradores (18:25).</i></p> |
| <p>Agora, o versículo vinte e oito:</p> |
| <p><i>Para que a terra não vos vomite, havendo-a contaminado, como vomitou a nação que nela estava antes de vós. Porém, qualquer que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as fizerem serão extirpados do seu povo. Portanto guardareis o meu mandamento, não fazendo nenhuma das práticas abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos contamineis com elas. Eu sou o Senhor vosso Deus (18:28-30).</i></p> |
| <p>E Ele o diz novamente.</p> |
| <p>Capítulo 19</p> |
| <p>Agora, Deus continua com o mesmo estilo, no capítulo dezenove.</p> |
| <p><i>Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. Cada um temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus sábados. Eu sou o Senhor vosso Deus. Não vos virareis para os ídolos nem vos fareis deuses de fundição. Eu sou o Senhor vosso Deus. [Reparem a repetição “Eu sou o Senhor vosso Deus, vocês não terão ídolos nem deuses de fundição, etc, Eu sou o Senhor vosso Deus”.] E, quando oferecerdes sacrifício pacífico ao Senhor, da vossa própria vontade o oferecereis. [Novamente, Ele diz que o serviço e a adoração a Deus sejam voluntários da parte do homem.] No dia em que o sacrificardes, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar ao terceiro dia, será queimado com fogo. E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, coisa abominável é; não será aceita. E qualquer que o comer levará a sua iniquidade, porquanto profanou a santidade do Senhor; por isso tal alma será extirpada do seu povo. Quando também fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega [Deixe alguma coisa para os pobres da terra.] (19:2-9).</i></p> |
| <p>Este era um lindo programa. Eles iriam passar colhendo as uvas que estivessem maduras, deixando as que não estivessem; só que eles não podiam fazer uma segunda colheita. Tudo o que não tivesse sido colhido seria para os pobres da terra, que poderiam entrar nos campos depois que os trabalhadores tivessem terminado. Você não podia passar uma segunda vez para colher da sua própria plantação; aquilo era deixado para o pobre. Você não podia, nem mesmo, colher nos cantos do seu campo.</p> |
| <p>E dessa forma o pobre poderia sair e colher nos campos a qualquer momento, desde que os trabalhadores tivessem terminado a colheita. O alimento estava disponível para eles. Não era uma esmola; você não tinha vale refeição; na verdade, você tinha que sair e fazer sua própria colheita. Então, você se ocupava, em vez de ficar sentado</p> |

vendo TV e poluindo a sua mente.

Agora, o Senhor continua e dá mais instruções. Versículo dez:

Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o Senhor vosso Deus. Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo; Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanarás o nome do teu Deus. Eu sou o Senhor. Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do diarista não ficará contigo até pela manhã. [Na verdade, você tem que pagar o salário diariamente.] Não amaldiçoarás ao surdo, [agora, eu acho isso muito interessante: “não amaldiçoarás ao surdo”,] nem porás tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor (19:10-14).

Ah! Quem amaldiçoa um surdo, ou quem coloca uma pedra na frente de um cego é desprezível. Sabe, eu fico impressionado como as pessoas são cruéis. Eu fico impressionado como as crianças são cruéis com outra criança que seja deficiente. O que é isso na nossa natureza, que faz com que as crianças sejam cruéis com crianças deficientes.

Agora, na esfera animal, o animal com deficiência física quase sempre será morto por outro. E infelizmente, o homem, algumas vezes, não está longe disso. Ele tira proveito da desvantagem do desamparado. Nós vemos isso acontecer muitas vezes; mesmo assim, em todo o mundo, não há nada mais cruel do que tirar proveito de quem está em desvantagem. Não há nada mais perigoso no mundo, porque Deus disse que Ele está do lado do desamparado. Deus disse que ele zela pela viúva. Quando você tira proveito daquele que Deus está vigiando, você está encrencado. Mas veja, o homem sem Jesus Cristo não está muito distante do animal. Porque o animal tem corpo e consciência. O homem sem Jesus Cristo tem corpo e consciência, dessa forma ele se relaciona com o reino animal; por isso ele tira proveito do deficiente ou do desamparado.

Mas aquele que nasceu novamente pelo Espírito de Deus, nasceu espiritualmente, não nasceu apenas na carne, mas agora é nascido do Espírito; e com o nascimento espiritual Ele pode se relacionar com Deus, com Jesus Cristo, e não pode fazer essas coisas. Se você se pegar fazendo essas coisas, persistente e continuamente, quer dizer que você não tem um verdadeiro relacionamento com Jesus Cristo. Pois todo aquele que é nascido de Deus, não pratica o pecado, pois agora, a semente de Deus está nele, uma nova semente, uma nova vida. Ele agora é nascido de Deus, pelo Espírito de Deus, e não pode viver em pecado. Você diz: “Ah, eu não sei, Chuck”. Olhe, essas não são as minhas palavras, estas são as palavras de Deus. Leia você mesmo em 1 João 3:9.

Não farás injustiça no juízo; não respeitarás o pobre, nem honrarás o poderoso; com justiça julgarás o teu próximo. Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo (19:15-16);

“Sabe o que ele fez? Escuta só”, você sussurra e as pessoas acreditam em você.

Não odiarás a teu irmão no teu coração (19:17);

| |
|--|
| <p>Veja, o que os judeus esqueceram é que a lei lidava com o espírito e o coração do homem. Eles começaram a observá-la exteriormente. Quando Jesus veio, Ele mostrou que eles não entendiam a lei, achando que ela deveria reger as atitudes exteriores, enquanto a lei era espiritual; Deus se preocupa com a atitude. Aqui, a lei diz: "Não odiarás a teu irmão no teu coração". Eles pagaram só o mandamento "Não matarás": você pode odiá-lo o quanto quiser que você não vai violar a lei. Mas Jesus explicou, novamente: "Hei, se você odeia o seu irmão, você a violou".</p> |
| <p><i>Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor (19:18).</i></p> |
| <p>Agora, quando perguntaram a Jesus:</p> |
| <p><i>Mestre, qual é o grande mandamento na lei? (Mateus 22:36)</i></p> |
| <p>Jesus disse:</p> |
| <p><i>Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. [e] Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mateus 22:37,39).</i></p> |
| <p>Foi isso o que Jesus respondeu ao doutor da lei. Ele disse:</p> |
| <p><i>Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas (Mateus 22:40).</i></p> |
| <p>Então, este é o segundo maior mandamento. Jesus disse:</p> |
| <p><i>E o segundo, semelhante a este, é (Mateus 22:40):</i></p> |
| <p>O primeiro é amar a Deus. E no segundo, Jesus cita este:</p> |
| <p><i>Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mateus 22:40).</i></p> |
| <p><i>Eu sou o Senhor. Não permitirás que se ajuntem misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo não semearás sementes diversas, e não vestirás roupa de diversos estofos misturados (19:18-19).</i></p> |
| <p><i>E, quando tiverdes entrado na terra, e plantardes toda a árvore de comer; três anos dele não se comerá. Porém no quarto ano todo o seu fruto será do Senhor. E no quinto ano comereis o seu fruto (19:23-25).</i></p> |
| <p><i>... nem fareis marca alguma sobre vós... (19:28)</i></p> |
| <p>(esta é uma proibição às tatuagens; e assim por diante)</p> |
| <p><i>Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça... (19:27)</i></p> |
| <p>Ou cortar como calvo,</p> |
| <p>[Bom, os Hari Krishna são um bom exemplo disso.]</p> |
| <p><i>Não comereis coisa alguma com o sangue; não agourareis nem adivinhareis (19:26).</i></p> |
| <p>[Você não deve acompanhar horóscopo.]</p> |
| <p><i>Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne ... Eu sou o Senhor (19:28)</i></p> |
| <p><i>Guardareis os meus sábados, e o meu santuário reverenciareis. Eu sou o Senhor. Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos</i></p> |

| |
|---|
| <i>com eles. Eu sou o Senhor vosso Deus. Diante das câs te levantarás (19:30-32),</i> |
| [Em outras palavras, quando uma pessoa de idade, de cabelos brancos, chegasse, você deveria se levantar.] |
| <i>e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor (19:32).</i> |
| Aqui é ensinado o respeito aos mais velhos. |
| <i>Ele fala do respeito ao estrangeiro; para tratá-lo como a um nascido na sua terra. E para usar balanças justas, pesos justos, efa justo, e justo him tereis (19:34, 36).</i> |
| [Efa e him são medidas.] |
| <i>Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito (19:36 b)</i> |
| Ele falou sobre a imparcialidade e integridade nos negócios. |
| Capítulo 20 |
| Capítulo vinte. Deus começa a pegar um pouco mais pesado. No capítulo vinte, Deus repassa algumas coisas que Ele falou no capítulo dezoito, só que, agora, Ele diz que os violadores deverão ser mortos. Eu sei de muito jornalismo sensacionalista que fala contra a pena de morte. Mas se nós praticássemos a pena de morte como a Bíblia diz, nós não teríamos, nem de longe, os problemas com crimes que temos hoje. |
| Eu não sei o que deu errado no nosso sistema judicial, mas estamos muito mais interessados em proteger os direitos dos criminosos do que os das vítimas inocentes. Tem alguma coisa tremendamente errada no nosso sistema, que liberta estupradores, assassinos, sequestradores de volta às ruas, para que voltem a cometer crimes. É burrice quando você não consegue usar o estilo de vida do passado de alguém para um crime que ele cometeu no presente. |
| O homem demonstra ser molestador de crianças habitual, estuprador habitual, então deveria ser tratado como um molestador habitual. |
| No que me diz respeito ... eu aperto o botão se eles precisarem de alguém. Ele pode pedir perdão a Deus; Deus vai perdoá-lo e ele vai para o céu; ele vai estar muito melhor. E nós vamos ficar muito melhor, também; e mais seguros. Nossos filhos estarão muito mais seguros para andar nas ruas. Eu não precisaria me preocupar tanto ao mandar as crianças até o mercado. Nós estamos vivendo num mundo louco, corrompido, cada vez mais bárbaro. Isso porque nós nos esquecemos da lei de Deus. Nós temos um bando de covardes, chorões. |
| <i>Se um pai sacrificar a Moloque, deve ser condenado à morte (20:2).</i> |
| [Não mexa com ele.] |
| <i>Se alguém adorar ao deus Moloque, oferecendo lhe seu filho como sacrifício vivo, matem-no. Apedrejem-no com pedras, pois Eu porei a minha face contra ele e o extirparei do meio do povo. E se você, de alguma maneira, esconder os seus olhos daquele que sacrificou seu filho a Moloque, se você não o matar, Eu porei a Minha face contra você e contra a sua família, Eu vou extirpá-lo do meio do povo, assim como todos os que o seguirem, todos os que se prostituíram com Moloque. Se alguém</i> |

procurar adivinhadores e encantadores, para se prostituir com eles, Eu porei a Minha face contra ele. Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus. E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos santifica. Quando um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá (20:2-9).

[Isso é forte.]

Se um homem cometer adultério com a mulher de outro homem, ambos serão mortos. Um homem que deite com a esposa de seu pai, numa relação incestuosa, morrerá. Homossexuais [versículo treze] serão mortos; quem cometer bestialidade, tanto homem como mulher, morrerá (20: 10-15).

Então, Deus lida com o pecado de maneira bastante rigorosa. Isso dá uma ideia do conceito de Deus sobre o pecado. Você acha que Deus é flexível e despreocupado? Ele não é. Deus lhes ordenou que lidassem severamente, para que eles se mantivessem limpos, puros, para que eles não se corrompessem. Enquanto eles obedecessem à lei de Deus, Deus os abençoaria. Quando eles começaram a relaxar e a abrandar as coisas, a terra finalmente os vomitou, como Deus tinha dito.

Versículo vinte e dois:

Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os, para que não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo para habitar nela. E não andeis nos costumes das nações que eu expulso de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; portanto fui enfadado deles (20:22-23).

Por isso Deus mandou que fossem erradicados. Deus lidou severamente com os violadores. E outra coisa: o número de violadores era mínimo; era seguro andar pela terra. Uma mulher poderia andar pelo arraial à noite sem se preocupar, sem medo. Era um lugar santo.

O céu vai ser um lugar santo. O reino vai ser um lugar santo. Vocês acham isto difícil? Então, vocês vão achar muito difícil viver no reino, porque serão vocês que vão fazer a justiça ser cumprida (no reino). Vocês terão varas de ferro, com as quais vocês vão sair por aí, batendo neles como quem quebra vasos de barro. É isso o que está escrito:

E com vara de ferro as regerà; e serão quebradas como vasos de oleiro (Apocalipse 2:27).

Isto será com os desobedientes a Deus. Prestem atenção, Ele vai nos manter puros; Ele vai nos manter santos; vai ser um lugar maravilhoso para morar. Durante mil anos vai ser absolutamente glorioso, pois Ele vai reinar com vara de ferro, e a justiça cobrirá a terra. Será um lugar muito melhor para se viver do que é hoje, na minha opinião.

Bom, na próxima semana nós terminamos Levítico; então, apertem os cintos de segurança. Podemos nos colocar em pé? Eu gostaria de dizer uma coisa. Deus é muito bom; Deus é muito misericordioso, ou nenhum de vocês estaria aqui. Se não fora o Senhor, ora diga Israel: "Se não fora o Senhor, teríamos sido totalmente destruídos". Se não fora a bondade, a misericórdia, o carinho, a benignidade do Senhor, nenhum de nós teria a menor chance. Mas graças a Deus pela graça e verdade que é nossa por Jesus Cristo.

Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?
(Romanos 6:1,2)

Em um dos versículos que já passamos, Deus disse: “Os Meus estatutos e os Meus juízos guardareis; os quais, observando-os o homem, viverá por eles”. Agora, a velha aliança se baseava em fazer isso. A nova aliança, que Deus estabeleceu conosco, baseia-se no que eu sou em Cristo Jesus. Não mais no que eu faço, mas no que Deus fez; baseia-se na minha fé, que eu creio e confio na obra de Jesus Cristo, meu grande Sumo Sacerdote.

Quando você estudar Levítico, depois de examinar e estudar este livro, você deveria ir até o Novo Testamento e ler Hebreus. Você vai ter um melhor entendimento de Hebreus, como você jamais teve antes, se você o ler agora, assim que terminar de estudar Levítico. Hebreus vai falar com você de uma maneira especial esta semana. Quem quiser tirar “A”, leia o livro de Hebreus.

Que o Senhor os abençoe e que a mão de Deus esteja sobre a sua vida; que Ele os ajude a andar em justiça e santidade, pois Ele é o Senhor nosso Deus, e Ele é um Deus santo. Ele quer que o Seu povo seja um povo santo, para que o nome do Senhor não seja blasfemado por causa das minhas ações; mas que as pessoas, quando virem as minhas boas obras, glorifiquem ao Pai, que está nos céus. Deus os abençoe. Que a face do Senhor brilhe sobre você, e que o Seu amor queime em seu coração, toda esta semana. Em nome de Jesus.